



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
16 de agosto de 2012**

Diário Catarinense - Juliana Wosgraus

"Ops"

Zulmar Accioli / SBCP Nacional / José Horácio Aboudib / Cirurgia demonstrativa na UFSC

◆ O cirurgião plástico Zulmar Accioli e a mulher Luciana, foram anfitriões do jantar que reuniu médicos especialistas da área no final de semana em Floripa, para homenagear o presidente da SBCP Nacional, José Horácio Aboudib, que veio do Rio dar uma aula e fazer cirurgia demonstrativa na UFSC.

Notícias do Dia - Néri Pedroso

"Picadeiro"

Teatro do Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Kukli – Theatral Circo da Rússia / Alyona Pavlova / To Re Mi Contorsion

Picadeiro

Florianópolis receberá em 4 de novembro, no Teatro do Centro de Eventos da UFSC, a atração internacional Kukli - Theatral Circo da Rússia, que vem ao Brasil com 40 artistas com técnicas, disciplina, e arte lapidadas pelas universidades de circo da Rússia e talentos convidados de companhias circenses da Europa. Idealizada pela A.S. Entertainment e Meneghim Promoções Artísticas, a turnê no Brasil prevê apresentações em grandes teatros, com ingressos cobrados por companhias nacionais. Entre as atrações estão a talentosa acrobata Alyona Pavlova e To Re Mi Contorsion, um trio de contorcionistas que faz um show de equilíbrio, força e técnica, muito aplaudido e premiado em festivais internacionais. Informações: www.mpromo.com.br



A Notícia
Portal
"Novo hospital"
Zona Sul de Joinville / Hospital / UFSC

Novo hospital
Jonas Paul concorda com Dr. Xuxo e acha que a zona Sul de Joinville merece um hospital. A sugestão do leitor é que a UFSC se encarregue da empreitada.

Diário Catarinense
Geral

"Exame da OAB: UFSC tem a maior aprovação"

Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB / Conselho Federal da OAB / UFSC / Candidatos aprovados / Centro Universitário Barriga Verde – Unibave / Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc

EXAME DA OAB

UFSC tem a maior aprovação

Mais da metade dos que fizeram a prova pela Federal foi aprovada, mas universidade ficou na 18ª posição nacional

Três universidades catarinenses apareceram no ranking das 20 primeiras com maior número de aprovados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Segundo os números divulgados pelo Conselho Federal da OAB, entre as públicas, a UFSC ocupa o 18º lugar, com 55,56% dos candidatos aprovados. As particulares tiveram dois resultados entre as 20 melhores.

O Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), de Orleans, atingiu 34,78% dos alunos habilitados e está na 12ª posição. Na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), de Joaçaba, 32,22% dos estudantes que prestaram a prova conseguiram aprovação e colocaram a universidade no 14º lugar.

Para o presidente da OAB-SC, Paulo Roberto de Borba, a posição das universidades catarinenses demonstra qualidade no ensino. Na

PAULO DE BORBA
Presidente da OAB/SC

“Os advogados formados em Santa Catarina são bem vistos em todo o Brasil. A melhoria no ranking mostra que a estrutura dos cursos e a credibilidade aumentaram.

prova anterior, UFSC e o Unoesc apresentaram melhores resultados – com 67,31% e 47,67%, respectivamente, de aprovação –, mas não ficaram entre as 20 primeiras do país. A Unibave atingiu o percentual de 16%.

– Os advogados formados em Santa Catarina são bem vistos em todo o Brasil. A melhoria no ranking mostra que docentes e estrutura dos cursos de Direito aos estudantes aumentaram a credibilidade – afirma Borba.

Os dois rankings

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS

1. Universidade Federal de Viçosa (Minas Gerais) (73,08%)
2. Federal do Rio Grande do Sul (70,67%)
3. Federal do Paraná (69,77%)
4. Federal de Sergipe (67,69%)
5. Federal de Santa Maria (65,38%)
6. Federal do Espírito Santo (60,87%)
7. Federal da Paraíba (60,71%)
8. Federal do Rio Grande do Norte (60,71%)
9. Universidade de Brasília (59,09%)
10. Federal de Goiás (59,02%)
11. Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (58,70%)
12. Federal de Pelotas (57,75%)
13. Universidade de São Paulo (57,36%)
14. Federal de Juiz de Fora (57,14%)
15. Estadual de Maringá (56,57%)
16. Federal do Estado do Rio de Janeiro (56,10%)
17. Federal de Minas Gerais (56,04%)
18. **Federal de Santa Catarina (55,56%)**
19. Federal Fluminense (54,00%)
20. Universidade do Estado do Rio Janeiro (53,85%)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS

1. Escola de Direito do Rio Janeiro - FGV (73,69%)
2. Faculdades Integradas de Vitória (53,23%)
3. Universidade Salvador (50,93%)
4. Escola de Direito de São Paulo (45,45%)
5. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (44,44%)
6. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (44,44%)
7. Faculdade de Direito Nilton Campos (42,42%)
8. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (40,41%)
9. Inst. de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camilo Filho (38,81%)
10. Universidade Presbiteriana Mackenzie (36,48%)
11. Faculdade Baiana de Direito e

Gestão (35,71%)

12. **Centro Universitário Barriga Verde (34,78%) - Orleans**
13. Faculdades Integradas Machado de Assis (33,33%)
14. **Universidade do Oeste de Santa Catarina (33,33%)**
15. Inst. Superior de Ciências Humanas e Filosofia La Salle (32,65%)
16. Pont. Univ. Cat. de Minas - Campus Coração Eucarístico (32,49%)
17. Universidade Estácio de Sá - Nova Friburgo (32,47%)
18. **Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba (32,22%)**
19. Universidade Cândido Mendes (32,14%)
20. Universidade Estácio de Sá - Campos dos Goytacazes (32,14%)

Fonte: Conselho Federal da OAB

Diário Catarinense
Caderno Variedades

“Cultura açoriana em destaque”

São Francisco do Sul / 19ª Festa da Cultura Açoriana – Açor / Núcleo de Estudos Açorianos / Secretaria de Cultura da UFSC / Governo dos Açores / Secretaria Estadual de Turismo – Santur / Troféu Açorianidade

| Festa |

Cultura açoriana em destaque

Troféu Açorianidade e lançamento da 19ª Festa da Cultura Açoriana

São Francisco do Sul será a sede, neste ano, da 19ª Festa da Cultura Açoriana (19ª Açor), a maior do gênero no país. Para lançar o evento, será promovido hoje, no Clube 24 de janeiro, em São Francisco do Sul, a entrega do Troféu Açorianidade. O evento é organizado pelo Núcleo de Estudos Açorianos da Secretaria de Cultura da UFSC (NEA), Governo dos Açores e Secretaria Estadual de Turismo (Santur).

O prêmio é destinado a nove personalidades que, em 2011, trabalharam pela preservação da cultura açoriana. Entre os nove premiados desta edição (leia quadro), está a rádio CBN Diário, do Grupo RBS, e Andréia Oliveira, pesquisadora que acaba de assumir a direção do Museu Nacional do Mar. O troféu foi criado em 1996 e reverencia cada personalidade com um troféu alusivo ao nome de uma ilha do Arquipélago Açoriano. Há dois



Açorianidade: retomada da identidade cultural da cidade

anos, mais duas condecorações são conferidas: o Troféu Açorianidade Especial e o 12º troféu, entregue, de costume, ao município – sede da festa. A solenidade de entrega será hoje, às 19h30min, em uma cerimônia cultural e gastronômica aberta ao público interessado.

Criado para preservar as heranças açorianas, o evento possui, desde sua

criação, sedes itinerantes. Ano passado, foi realizado em Sombrio, no Sul do Estado e, neste ano, ocorre no Centro Histórico de São Francisco do Sul, de 31 de agosto a 2 de setembro.

– Mostraremos o nosso trabalho de retomada da identidade cultural e imaterial da cidade – afirma Aldair Nascimento Carvalho, o Daia, um dos membros do Conselho Deliberativo

Troféu Açorianidade 2012

Grupo Folclórico – Mastro de São Sebastião de Itapocoroy, de Penha
Veículo de Comunicação – Rádio CBN Diário
Administração Municipal – Prefeitura Municipal de Palhoça
Personalidade – Clair Hans Fermiano
Instituição de Ensino Superior ou Cultural – Ass. Ecomuseu do Ribeirão da Ilha, de Florianópolis
Pesquisador – Andréia Oliveira, de São Francisco do Sul
Artista Plástico – Elias Andrade, de Florianópolis
Artesão – Newton Souza, de São José
Escola de Ensino Fundamental ou Médio – E.B. Profª Judith Duarte de Oliveira, de Itajaí
Especial – Jussara Bayer, de Florianópolis

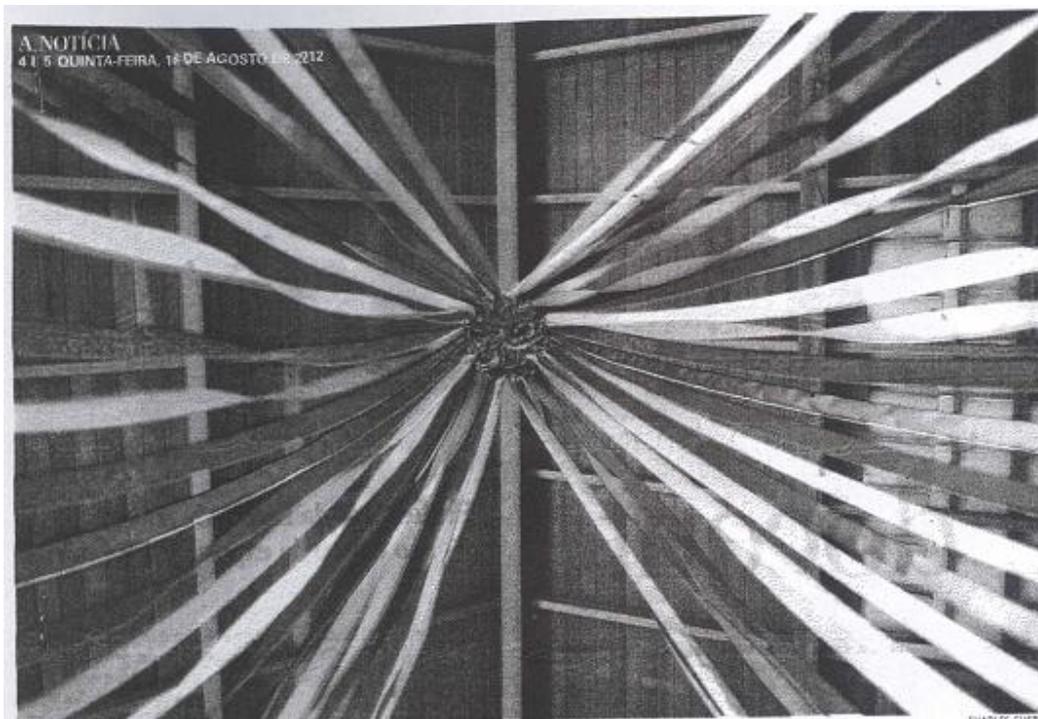
do NEA, que representa a região de São Francisco do Sul. As escolas da região terão estandes para mostrarem o trabalho desenvolvido na rede municipal na área cultural. Estão previstos 30 estandes de municípios que fazem parte do Núcleo, mais de 45 apresentações folclóricas e shows musicais.

reportagem@diario.com.br

A Notícia Caderno Anexo

“O melhor da cultura açoriana”

São Francisco do Sul / 19ª Festa da Cultura Açoriana – Açor / Núcleo de Estudos Açorianos / Secretaria de Cultura da UFSC / Governo dos Açores / Secretaria Estadual de Turismo – Santur / Troféu Açorianidade



TROFÉU AÇORIANIDADE EDIÇÃO DE 2012

- Grupo Folclórico – Mestre de São Sebastião de Itapororó, de Penha.
- Veículo de comunicação – Rádio CBN Diário.
- Administração municipal – Prefeitura de Palhoça.
- Personalidade – Clair Hans Fermiano.
- Instituição de ensino superior ou cultural – Ass. Ecomuseu do Ribeirão da Ilha, de Florianópolis.
- Pesquisador – Andréia Oliveira, de São Francisco do Sul.
- Artista plástico, Elias Andrade, de Florianópolis.
- Artesão – Newton Souza, de São José.
- Escola de ensino fundamental ou médio – E.B. Profª Judith Duarte de Oliveira, de Itajaí.
- Especial – Jussara Bayer, de Florianópolis.

A Negro/Premiação

O melhor da cultura açoriana

Troféu Açorianidade é entregue hoje no lançamento da 19ª Festa da Cultura Açoriana

São Francisco do Sul será a sede, neste ano, da 19ª Festa da Cultura Açoriana (19ª Açor), a maior do gênero no País. Para lançar o evento, será promovido hoje, no Clube 24 de Janeiro, em São Francisco do Sul, a entrega do Troféu Açorianidade. O evento é organizado pelo Núcleo de Estudos Açorianos da Secretaria de Cultura da UFSC (NEA), Governo dos Açores e Secretaria Estadual de Turismo (Santur).

O prêmio é destinado a nove personalidades que, em 2011, trabalharam pela preservação

da cultura açoriana. Entre os nove premiados desta edição (leia quadro), está a rádio CBN Diário, do Grupo RBS, e Andréia Oliveira, pesquisadora que acaba de assumir a direção do Museu Nacional do Mar. O troféu foi criado em 1996 e reverencia cada personalidade com um troféu alusivo ao nome de uma ilha do Arquipélago Açoriano. Há dois anos, mais duas condecorações são conferidas: o Troféu Açorianidade Especial e o 12º troféu, entregue, de costume, ao município-sede da

festa. A solenidade de entrega será hoje, às 19h30, em uma cerimônia cultural e gastronômica aberta ao público interessado.

Criado para preservar as heranças açorianas em Santa Catarina, o evento possui, desde sua criação, sedes itinerantes. No ano passado, foi realizado em Sombrio, no Sul do Estado e, neste ano, ocorre no Centro Histórico de São Francisco do Sul, de 31 de agosto a 2 de setembro. “Mostraremos o nosso trabalho de retomada da identidade cultural e imaterial da ci-

dade”, afirma Aldair Nascimento Carvalho, o Daia, um dos membros do Conselho Deliberativo do NEA que representa a região de São Francisco do Sul. Ele também ressalta que as escolas da região terão estandes para mostrar o trabalho desenvolvido na rede municipal na área cultural. Ainda estão previstos 30 estandes de municípios que fazem parte do Núcleo, mais de 45 apresentações folclóricas e shows musicais, aliando ao forte intercâmbio uma mostra cultural e a gastronomia da região.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb / Santa Catarina / Florianópolis / Colégio de Aplicação da UFSC / Secretário Estadual de Educação / Eduardo Deschamps



Ideb. Escolas da Grande Florianópolis ajudam a elevar nível de educação do Estado

SARAGA SCHIESTL E
EMANUELLE GOMES
redacao@noticiasodia.com.br

FLORIANÓPOLIS — Escolas como a estadual Altamiro Guimarães, em Antônio Carlos, e o Colégio de Aplicação da UFSC, na Capital, são bons exemplos de Santa Catarina no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A primeira apresenta índice de 7,4 para os anos iniciais, enquanto o segundo tem média 7,2 no mesmo grau de avaliação.

Em Florianópolis, os números das escolas do município superaram as do Estado nos dois níveis avaliados. Nas séries iniciais, o melhor resultado foi apresentado pela escola Dlíma Lúcia dos Santos (6,6), na Aterrado do Planalto do Sal. Enquanto nas séries finais o melhor índice ficou com a escola Henrique Veras (5,3), na Lagoa.

Apesar dos índices positivos, a diretora do Observatório Municipal de Educação, Simone Leite, acredita que o município não pode

se contentar e tem que continuar investindo. “Queremos chegar à média 7,0 (atual é 6,0), superando as expectativas nacionais”, disse.

No Aplicação, as turmas são divididas em A, B e C, cada uma voltada a uma proposta. “A primeira trabalha com o ensino sócio-construtivo, a B é o tradicional e o C caracteriza-se pelo foco em projetos”, explicou Manoel Teixeira dos Santos, diretor de ensino.

Um jardim florido e bem cuidado é o cartão de boas vindas da escola Altamiro Guimarães. Além disso, não há computadores quebrados e não faltam materiais básicos. Os professores em sua maioria são efetivos e pais são convidados a estar sempre na escola. “Fazemos questão de contar aos alunos essa conquista. Dessa forma temos uma motivação para conseguir índices ainda maiores nos próximos anos”, disse a assessora de direção, Rozimere Schmitt.

+ Leia mais sobre o Ideb em Santa Catarina na página 4.

Respeito ao mestre e clima de harmonia

Disciplina, educação e respeito. O Colégio da Polícia Militar Feliciano Nunes Pires ficou em primeiro lugar na Capital nas séries finais. O índice 6, de acordo com a diretora, major Edizete Fraga, é resultado do esforço de alunos e professores, do ambiente harmonioso e da equipe técnica. “Os alunos são ensinados a respeitar o mestre. Eles levantam assim que o professor entra na sala. O civismo aqui também é muito presente”, comentou. Mas a major acredita que o importante

é que os 432 alunos, 232 deles nas séries finais, sejam felizes.

Laís Fontoura da Silva, 13 anos, é a chefe de turma de 7ª série nessa semana. Ela levanta da cadeira assim que vê a major na porta da sala. Fede para que os colegas fiquem em posição de respeito e aponta do momento em que podem descansar. “Aqui temos mais disciplina, é mais rígido, por isso temos que estudar mais. É legal ser chefe de turma, mas é grande a responsabilidade”, disse.

“
Queremos chegar à média 7, superando as metas nacionais.

Santa Catarina lidera em duas avaliações

Em um contexto geral do Estado, as turmas até a quinta série receberam a nota 5,8 (segunda melhor marca nacional), enquanto até o nono ano o índice é 4,9 (melhor média do país). Na amostragem divulgada em 2009, Santa Catarina mantém as pontuações de 5,2 e 4,5, respectivamente.

Nessa edição do Ideb, com

referência ao ensino médio, o Estado alcançou nota 4,3, melhor média nacional. Como a pesquisa entre os estudantes de ensino médio é feita por amostragem, não há um índice por escola ou município.

As instituições particulares não correm nessa avaliação, porque o MEC (Ministério da Educação) só faz as amostragens entre escolas públicas.

”
SIMONE LEITE,
DIRETORA DO
OBSERVATÓRIO
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO



CAPITAL

Escola Dlíma Lúcia dos Santos, na Armação, teve o melhor resultado nas séries iniciais

Eduardo Deschamps – secretário estadual de Educação

Condições iguais para alunos

SARAGA SCHIESTL saraga@noticiadodia.com.br @saraga_WD



Eduardo Deschamps, secretário estadual de Educação, comemorou os resultados obtidos pelo Estado no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Segundo ele, o momento agora é de avaliação criteriosa dos índices em cada escola. A partir daí, a secretaria pretende destacar o que precisa ser feito e modelos de gestão escolar que devem ser tomados como exemplo em todas as regiões. A intenção para os próximos anos, assegurou Deschamps, é igualar o Estado a referências internacionais.

Como o senhor avalia o resultado do Ideb em Santa Catarina? Esse número já era esperado? Não posso dizer que não era um resultado esperado porque acompanhamos os dados de proficiência, taxas de aprovação e desempenho ao longo do tempo. Fomos percebendo uma evolução nisso. É lógico que os números nos deixam satisfeitos porque houve uma evolução, em especial com relação ao ensino médio, em que voltamos a obter uma curva ascendente, quando tínhamos um nível decaente. Apesar disso, não tiro a responsabilidade de fazermos uma análise bastante cuidadosa em relação a essas avaliações para que a gente possa efetivamente focar naquilo que está dando resultado eficaz e implementar isso de maneira geral na rede. Queremos ainda potencializar o que está funcionando e identificar os problemas e resolvê-los.

Bons exemplos serão levados para outras escolas?
É importante que isso aconteça, porque esse tipo de atitude costuma funcionar muito bem nas escolas. Não significa que você possa importar imediatamente um modelo de uma escola para outra e de uma região para outra, precisa ser identificado o que funciona bem pelos aspectos da região. Mas com certeza algumas práticas básicas podem ser padronizadas.

O que funcionaria como um padrão no Estado?
Eu sempre cito como exemplo que o foco nessa formação deve ficar no que é essencial, como a língua portuguesa, matemática e alfabetização.

Essas são práticas que têm que ser aplicadas de forma homogênea em todo Estado. A gente tem que dar condições iguais para que todos os alunos possam avançar.

Por que ainda há tanta diferença entre educação pública e privada?
Uma organização, uma gestão eficiente e um olhar atencioso sobre a preparação do aluno desde a sua infância, independente da comunidade que ele está inserido podem dar esses bons resultados. Prova disso é que temos escolas da rede estadual que podem ser comparadas ao setor privado.

A escola Altamiro Guimarães será tomada como exemplo para a Grande Florianópolis?
Temos acompanhado essa escola há algum tempo e, conversando com a direção, nos foi apontado que o principal fator ali é o trabalho integrado com a comunidade. Por isso que eu digo que muitas vezes o desempenho não está limitado à melhoria das atividades ou ações dentro da escola. Se a família acompanhar o seu filho e a comunidade respeitar a instituição e definir a educação como prioridade, é tendência que exista um avanço nesses indicadores.

Qual a meta que o Estado deseja atingir?
As metas estabelecidas pelo governo federal estão postas, mas vamos revisar esses dados e colocar metas internas porque já estamos acima dos índices brasileiros. É em um médio prazo a intenção é tornar as regiões do Estado mais homogêneas quanto à educação.

Extremos do IDEB na Grande Florianópolis

Maiores crescimentos e maiores quedas

Anos Iniciais		Anos Finais	
Estaduais	Municipal	Estaduais	Municipal
EEB Pres. Roosevelt (São José) 61,53% (maior crescimento)	GE Frei Damião (Palhoça) 41,66% (maior crescimento)	EEB Pres. Roosevelt (São José) 61,53% (maior crescimento)	EB Mun. F. B. Viegas De Amorim (Biguaçu) 25% (maior crescimento)
EEB Profª Henrique Stodiek (Florianópolis) -6,45% (maior queda)	EB Mun. Corsino Da Silva Flores (São José) -17,94% (maior queda)	EEB Tenente Almachio (Florianópolis) -15,38% (maior queda)	EB Abílio Manoel de Abreu (Palhoça) -26,66% (maior queda)

Maiores e menores índices (por escola)

Anos Iniciais		Anos Finais	
Antônio Carlos		Antônio Carlos	
Estadual EEB Altamiro Guimarães	2009 2011 5,2 7,4	Estadual EEB Altamiro Guimarães	2009 2011 5,1 5,7
Biguaçu		Biguaçu	
Estadual A. EEB Professor José Brasilcio V. EEB Antônia de Gema	2009 2011 5,2 5,8 4,0 4,6	Estadual A. EEB Profª Alexandre Sérgio Godinho V. EEB Profª Tânia Maria Faria e Silva Loda	2009 2011 4,8 5,4 3,4 3,7
Florianópolis		Florianópolis	
Estadual A. EEB Jornalista Iaino Galvão V. EEB América Dutra Machado	2009 2011 5,4 6,3 3,2 3,8	Estadual A. EEB Feliciano Nunes Pires V. EEB Prof. Aníbal Nunes Pires V. EEB América Dutra Machado	2009 2011 6,0 6,0 2,6 3,2 2,9 3,2
São José		São José	
Estadual A. EEB Nossa Senhora da Conceição V. EEB Profª Laurita Dutra de Souza	2009 2011 4,9 6,2 4,8 4,8	Estadual A. EEB Alcide Cláudio da Silva V. EEB Professor Joaquim Santiago	2009 2011 5,2 5,8 3,8 3,6

Estados com menores e maiores índices



Notícias do Dia

Caderno Plural

"O poeta da prosa"

Olavo Bilac / *Imprensa e Belle Époque* – Olavo Bilac, o jornalismo e suas histórias /
Marta Scherer / Editora Unisul / Mestrado em Literatura Brasileira da UFSC / Livraria
Saraiva



O poeta da *prosa*

Lançamento. Marta Scherer resgata em livro um Olavo Bilac também jornalista

PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasodia.com.br
@pc_MD

FLORIANÓPOLIS — A tendência, mesmo entre quem estudou ou estuda a literatura brasileira, é associar o nome de Olavo Bilac (1865-1918) a versos que atravessaram o século 20 e o tornaram popular, como "última flor do Lácio, inculta e bela" e "ora (direis) ouvir estrelas!", ou ainda aos sonetos de rigor parnasiano que ele publicou em vida. Afinal, o legado do "príncipe dos poetas brasileiros", título que ganhou a partir de concurso realizado pelo jornal "Fon-Fon", não deixa dúvidas: foi com as marcas da métrica e da rima que sua obra permaneceu, sobrevivendo até ao bombardeio da geração de 1922, quando os modernistas fineram de tudo para jogá-lo no ostracismo, como ícone de uma época a ser esquecida.

Agora, soma-se às parcas abordagens de um outro Bilac o livro de uma catarinense que se sentiu atraída pelas facetas de jornalista e cronista deste carioca que viveu e registrou uma das fases mais efervescentes do Rio de Janeiro — o final do século 19. Será lançado hoje, às 19h30, na livraria Saraiva do Shopping Iguatemi, em Florianópolis, o volume "Imprensa e Belle Époque — Olavo Bilac, o jornalismo e suas histórias", de Marta Scherer, que sai pela editora Unisul. A obra resultou de pesquisa feita durante um mestrado em literatura brasileira na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e de dois anos de leituras na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

"O Bilac jornalista foi esquecido por quase 100 anos, apesar de em sua época ter sido muito conhecido e ocupar o lugar de Machado de Assis no principal jornal carioca, o 'Gazeta de No-

tícias", conta Marta Scherer, ela também jornalista. "Ele tinha uma visão muito progressista, acreditava na ciência de forma absoluta e achava que o novo era sempre melhor que o antigo. O que algumas vezes fez foi lamentar como a cidade do Rio havia crescido mal e como estava suja e feia. Republicano fervoroso, queria que ela crescesse ordenada e bela, competindo com Buenos Aires e Paris".



• **O que:** Lançamento do livro "Imprensa e Belle Époque — Olavo Bilac, o jornalismo e suas histórias", de Marta Scherer

• **Quando:** 15/8, 19h30

• **Onde:** Livraria Saraiva, Shopping Iguatemi, 3º piso, av. Madre Benvenista, 687, Florianópolis, tel. 3234-3474

• **Quanto:** Grátis, R\$ 20 (livro)

Um animal vaidoso

Foi no exercício do jornalismo, e sobretudo da crônica, com pitadas de ironia, que Olavo Bilac retratou sua época e foi um acurado crítico de costumes — sem perdurar, inclusive, os pares de profissão. Em "O Estado de S.Paulo", abriu assim um texto, em 4 de março de 1898: "Creio que foi aqui mesmo, neste Diário, que se disse isso uma vez: o jornalista é um animal vaidoso, cuja grande vaidade só pode ser comparada a do ator. De fato, o ator e o jornalista, habituados a comunicar diretamente, todos os dias, com o grande público, persuadem-se de que lhe são indispensáveis, e essa consciência da importância

de seu papel social inchava-lhes a alma, sufocando toda a modestia. Não se lembram eles de que, acabada a peça, já o público não se recorda de quem a interpretou, como, acabado o artigo, já o público não se lembra de quem o escreveu."

E não aliviava sequer com os cronistas como ele: "Tanto abusamos das palavras, tanto deformamos o sentido delas, tanto barateamos o louvor, tão impiedosamente distribuímos a censura, que vemos ficar reduzidos a simples máquinas de escrever — de teclado dócil, obediente ao toque de todo mundo... Cada um de nós não passa de uma remington aperfeiçoada".

Olhar sobre o país

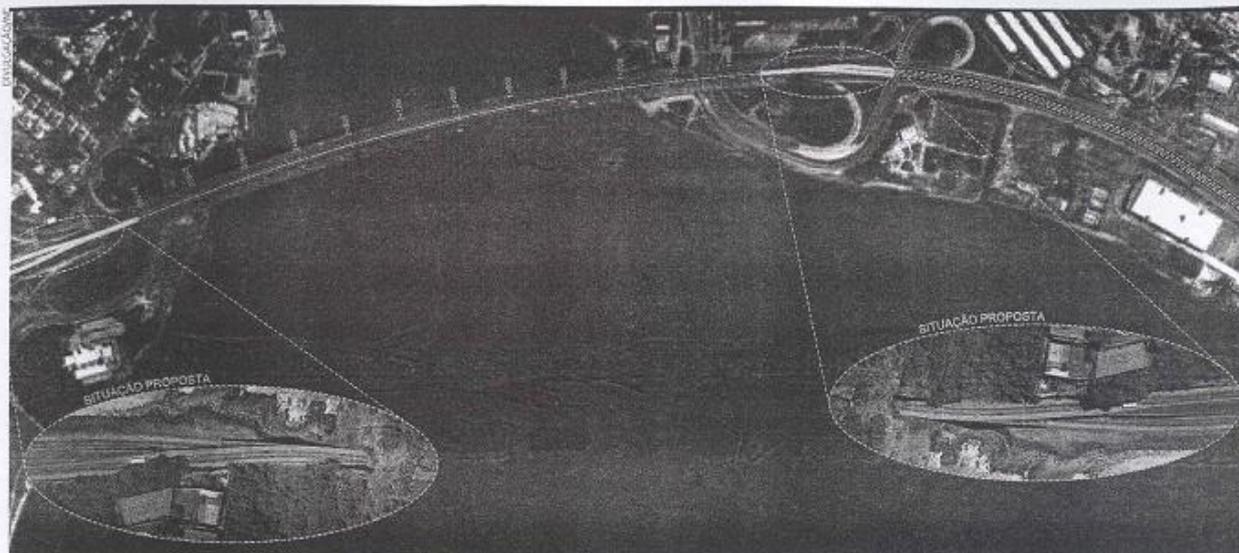
O longo tempo de pesquisa de Marta Scherer foi recompensado com o prêmio Adelmo Cerro Filho de melhor dissertação de 2008, concedido pela SBP (Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo). "Foram muitas horas dedicando os textos, mas também de muito prazer, pois é um trabalho que adoro", afirma. Um dos pontos altos

de obra intelectual de Olavo Bilac foi a capacidade de olhar o momento da vida brasileira. "Ele captou como poucos o que acontecia na sociedade daquele exato momento — uma época de transformações como poucas na história do país", diz Marta. Agora, ela investe no doutorado, dando continuidade às pesquisas sobre o jornalismo do início do século 20.

Notícias do Dia - Cidade

“Uma proposta do Norte para o Sul”

12 projetos para ligação Ilha-Continente / Consórcio Sotepa-Iguatemi / Quarta ponte / Anel viário insular



Obra. Projeto do consórcio Sotepa/Iguatemi prevê nova ponte entre a Pedro Ivo e a Colombo Salles, viaduto de conexão direta com o túnel Antonieta de Barros e anel viário insular

Uma proposta do Norte para o Sul

Quarta ligação. Consórcio Sotepa/Iguatemi propõe ponte e anel viário insular

SARAGA SCHIESTL
saraga@noticiasdodia.com.br
@saraga_ND

FLORIANÓPOLIS — Se depender do projeto elaborado pelo consórcio Sotepa/Iguatemi, Florianópolis terá como quarta ligação uma nova ponte, construída entre as duas existentes, Pedro Ivo Campos e Colombo Salles. A nova estrutura beneficiará principalmente os motoristas que utilizam o túnel Antonieta de Barros, por meio de um viaduto de conexão direta. Além disso, o planejamento do consórcio foi além da quarta ligação, prevendo a criação de um anel viário insular, conectando a Beira-mar Norte até a Via Expressa Sul, passando pelo bairro Pantanal.

O projeto terá custo de R\$ 883,2 milhões em sua totalidade. Essa obra seria dividida em duas partes: a primeira, na execução do acesso expresso insular, que contempla a construção de uma nova ponte e um elevador. A nova ligação Ilha-Continente seria feita no entremeio das duas pontes, de forma que cada uma das pistas receba duas faixas de tráfego para cada um dos lados. Segundo o que está especificado no projeto entregue ao governo do Estado, as pistas da nova ponte serão construídas uma sobre a outra, já que não há espaço para construí-las em mesmo nível.

Cada uma das faixas terá 3,5 metros de largura e, como medida de segurança, serão colocadas duas barreiras “New Jersey”, com 40 centímetros de altura, mais duas faixas de segurança em um espaço de um metro. Os carros que saírem da ponte seguirão diretos para o viaduto que terá quatro faixas de tráfego, duas para cada sentido. O viaduto será construído em concreto protendido, com pilares-parede a serem construídos no canteiro central da avenida Gustavo Richard. Essa primeira etapa está avaliada em R\$ 512 milhões.



Detalhes. Já foram apresentados quatro dos 12 projetos, das empresas Jaime Lerner, Engevix/Paulitec, Conceb Projetos e Construções e Andrade Gutierrez

Anel viário com seis faixas

Para complementar o projeto, a segunda parte do consórcio prevê um investimento de R\$ 371,2 milhões, para a elaboração de uma via de contorno Norte até a Via Expressa Sul, criando o que foi delimitado no projeto de “Anel viário insular”. Esse novo eixo terá uma extensão de 2,6 km com seis faixas de tráfego.

De acordo com o planejamento, essa via seria elevada em boa parte de sua extensão, com tráfego de longa distância se deslocando sobre o viaduto. Segundo o projeto, “o tráfego local utilizará o espaço criado sob o elevado, reduzindo substancialmente, os problemas de desapropriação”. Na proposta, seriam criados sob o viaduto duas vias de transporte local, um calçadão central e duas faixas de múltiplo uso, destinadas a pedestres e ciclistas.

Execução da obra

Os especialistas do consórcio asseguram que a construção de uma ponte entre as duas existentes facilita a execução da obra e, além disso, não gera custos de desapropriação e também aproveita o sistema viário existente. No caso do anel viário insular, a grande vantagem apontada no projeto fica com o trânsito livre para os moradores, principalmente para aqueles que convivem no entorno da avenida Antônio Edu Vieira. “Atualmente, a situação de quem mora na região é crítica, pois o cruzamento da rua é muito perigoso e demorado, devido ao número intenso de veículos que a utilizam”, informaram os responsáveis pelo documento.

Ao contrário da nova ponte, para a construção do anel viário seriam necessários R\$ 35,6 milhões. Esse valor seria usado na desapropriação de terrenos.

Entenda a série

Desde a edição de 11 e 12 de agosto, o Notícias do Dia apresenta com detalhes cada um dos 12 projetos para novas ligações entre Ilha de Santa Catarina e a região continental. Participam 11 empresas de construção e planejamento de nível nacional e internacional, além de uma engenheira recém-formada pela UFSC.

Propostas foram apresentadas pelo governo do Estado no dia 30 de julho. Todas foram enviadas de forma gratuita e, uma delas (ou uma junção de várias), se transformará no projeto final para o novo sistema de transporte na Capital. O governo tem até setembro para definir qual a melhor forma para ligação.

Projetos
Leia amanhã:
Confira mais uma proposta para uma nova ponte entre a Colombo Salles e Pedro Ivo Campos

●●● FIQUE POR DENTRO
●●● Proposta da Sotepa/Iguatemi

Projeto
Construção de ponte entre Ilha e Continente e anel viário insular.

Características
● Construção de ponte no atual vão existente entre as pontes Pedro Ivo e Colombo Salles com viaduto para conexão direta ao túnel Antonieta de Barros.

● Anel viário insular conectando a avenida Beira-mar Norte/UFSC à Via Expressa Sul, passando pelo bairro Pantanal.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.